



12 de novembro de 2021  
ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais  
outubro 2021

## MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

### NATALIDADE EM SETEMBRO DECRESCER 7,1% EM RELAÇÃO AO MÊS HOMÓLOGO DE 2020

No mês de outubro de 2021, o número de óbitos foi 9 314, valor superior ao registado no mês precedente (+749 óbitos). Neste mês, registaram-se menos 576 óbitos (-5,8%) do que em outubro de 2020. O número de óbitos por COVID-19 reduziu-se para 183 (menos 39 relativamente a setembro de 2021), representando 2,0% do total de óbitos. O total de óbitos registados de janeiro a outubro de 2021 foi 103 211, superior ao de 2019 e de 2020, respetivamente, em 10 318 e 4 017 óbitos.

Em setembro de 2021, registaram-se 7 117 nados-vivos, correspondendo a uma redução de 7,1% relativamente ao mesmo mês de 2020. O número total de nados-vivos registados de janeiro a setembro de 2021 foi 58 732, inferior ao verificado no mesmo período de 2019 e de 2020, respetivamente, menos 6 208 e menos 5 452 nados-vivos.

No mês de setembro 2021, o saldo natural foi -1 427, agravando-se relativamente ao do mês homólogo de 2020, quando registou o valor de -1 331. O saldo natural acumulado até setembro de 2021 foi -35 074, agravado relativamente ao observado no mesmo período de 2019 (-19 150) e de 2020 (-25 112).

Em setembro de 2021, celebraram-se 4 430 casamentos, correspondendo a 1,5 vezes o número de casamentos realizados no mês setembro de 2020 (+1 571). De janeiro a setembro de 2021 foram celebrados 21 911 casamentos, mais 8 293 do que no período homólogo de 2020 e menos 4 353 do que no período homólogo de 2019.

---

Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até outubro de 2021 e por semana até à 43ª semana (25 a 31 de outubro), e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até setembro de 2021, ocorridos em território nacional, fazendo comparação com períodos homólogos. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a agosto de 2021 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 43ª semana, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 31 de outubro.

A informação é obtida a partir dos dados do registo civil apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 9 de novembro de 2021.



A mortalidade aumentou em outubro relativamente ao mês anterior, mas voltou a diminuir em comparação com mês homólogo de 2020

Em janeiro de 2021 registou-se o maior número de óbitos mensal desde o início da pandemia (19 671), o que representa um aumento de 65,8% (+7 809 óbitos) em relação ao mesmo mês de 2020. Do total de óbitos, 5 785 foram por COVID-19, representando 29,4% da mortalidade em janeiro e o máximo mensal registado de óbitos por COVID-19.

Em fevereiro, a mortalidade começou a reduzir-se, continuando, contudo, a registar valores superiores aos dos meses homólogos de 2020. Contudo, excluindo os óbitos por COVID-19, a mortalidade neste mês ter-se-ia situado, pela primeira vez após o início da pandemia, abaixo do valor homólogo de 2020.

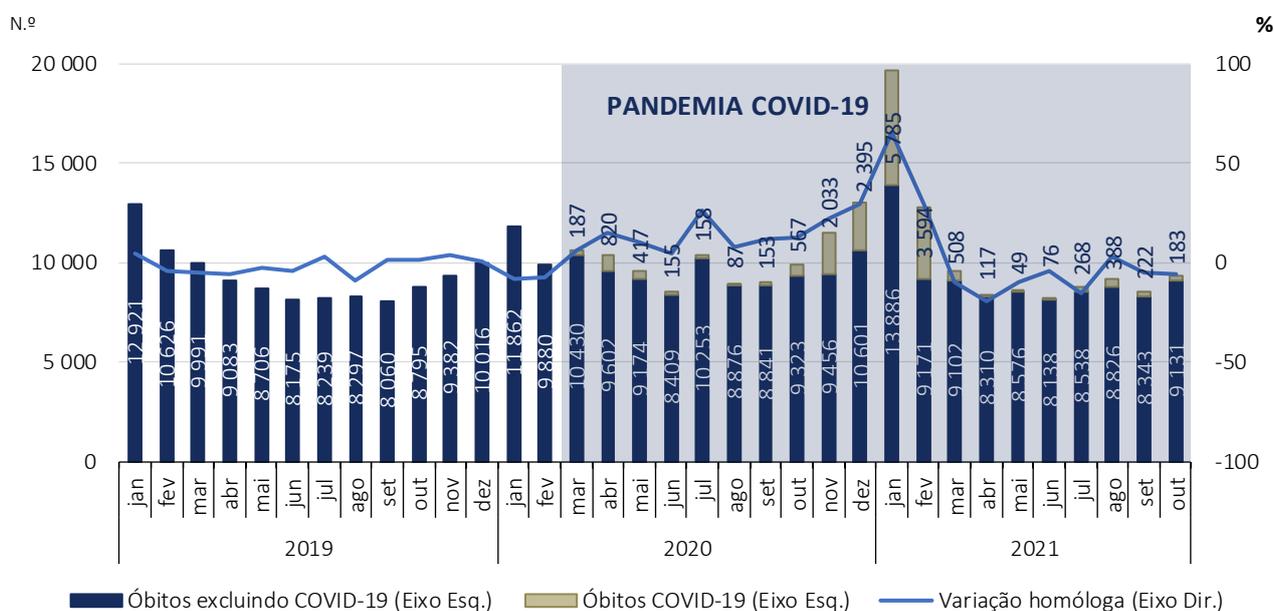
Entre março e setembro, com exceção do mês de agosto, o número total de óbitos continuou a decrescer comparativamente com os valores registados nos meses homólogos de 2020.

O número de óbitos por COVID-19 manteve a tendência de decréscimo, iniciada em fevereiro, atingindo o menor valor em maio de 2021 (49 óbitos). Em junho, e de forma mais acentuada em julho e agosto, a mortalidade por COVID-19 aumentou, voltando a decrescer em setembro.

O número mensal de óbitos por COVID-19 em 2021 foi, em março, superior ao registado em março de 2020 (+321 óbitos). Porém, entre abril e junho situou-se abaixo dos valores observados nos mesmos meses de 2020. De julho a setembro, o número de óbitos por COVID-19 voltou a superar os valores registados nos meses homólogos de 2020.

No mês de outubro de 2021, o número de óbitos foi 9 314, mais 749 óbitos do que no mês precedente. Neste mês, contudo, registou-se uma redução de 5,8% por comparação com o período homólogo de 2020 (menos 576 óbitos). O número de óbitos por COVID-19 diminuiu para 183 (menos 39 relativamente a setembro de 2021), representando 2,0% do total de óbitos. Comparativamente com outubro de 2020, registou-se uma redução de 384 óbitos por COVID-19.

Figura 1: Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a outubro de 2021

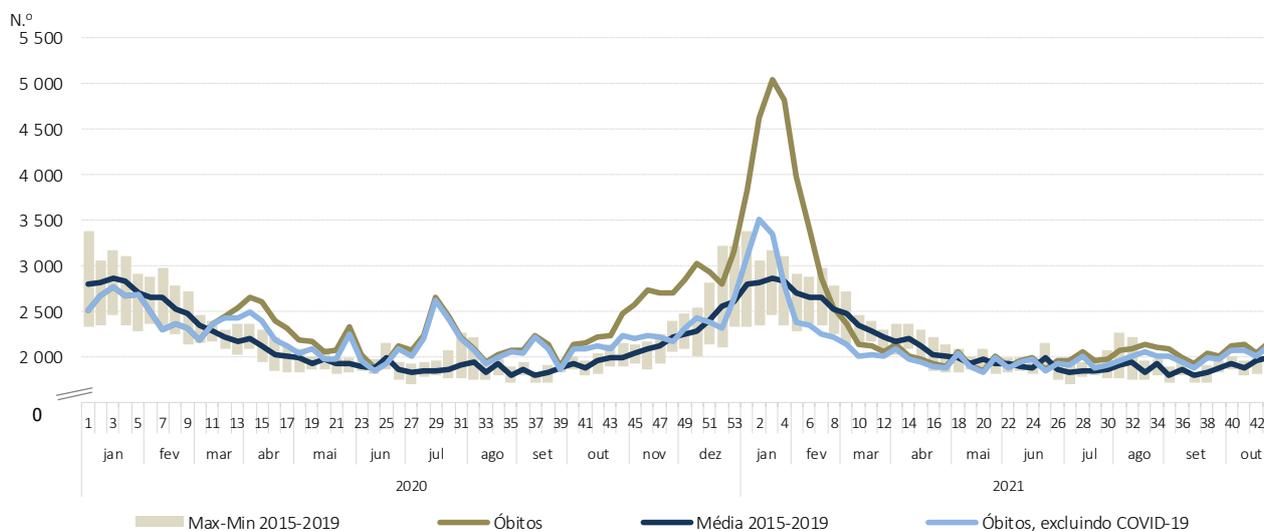


Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.

Na análise da mortalidade por semanas, verifica-se que foi na 3ª semana de 2021 (18 a 24 de janeiro) que se registou o maior número de óbitos (5 044) desde o início da pandemia. No entanto, foi na 4ª semana (25 a 31 de janeiro) que se atingiu o número máximo de óbitos por COVID-19 (2 036).

Entre 3 e 31 de outubro (semanas 40 a 43), o número de óbitos continuou acima da média de 2015-2019. Na 43ª semana registaram-se 2 142 óbitos, dos quais 24 foram por COVID-19, representando 1,1% do total de óbitos.

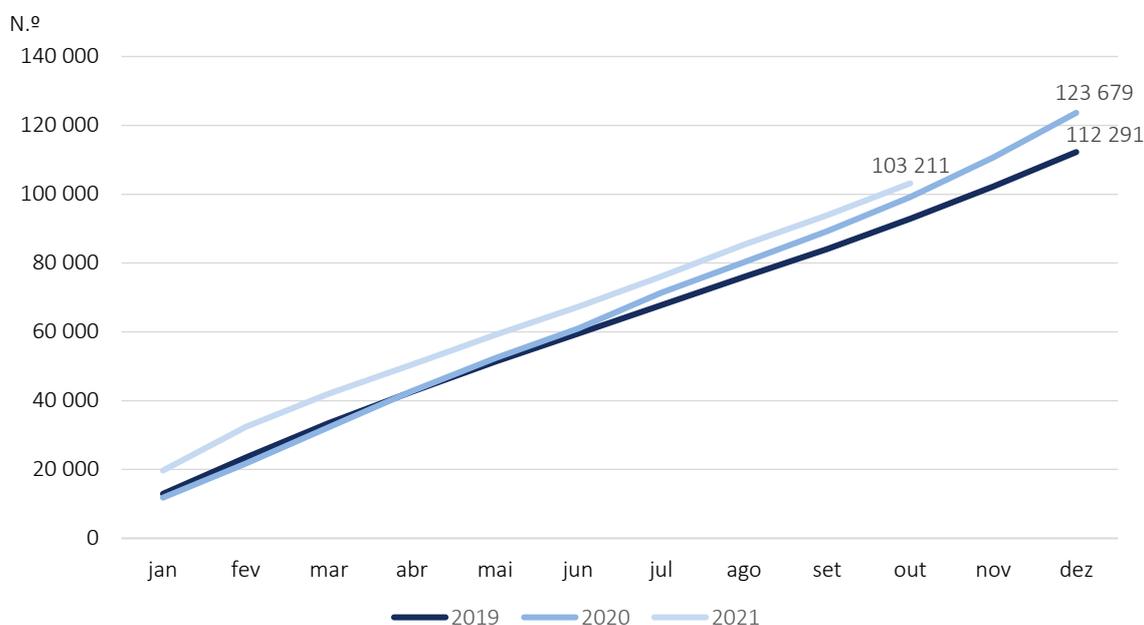
Figura 2: Óbitos 2020, 2021 e média 2015-2019, por semana, semanas 1 de 2020 a 43 de 2021



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.

Apesar da redução da mortalidade observada a partir de março de 2021 comparativamente com os mesmos meses de 2020, esta não compensou o elevado número de óbitos registados em janeiro e fevereiro de 2021. O total de óbitos registados de janeiro a outubro de 2021 foi 103 211, superior ao de 2019 e de 2020, respetivamente, em 10 318 e 4 017 óbitos.

Figura 3: Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020 e 2021



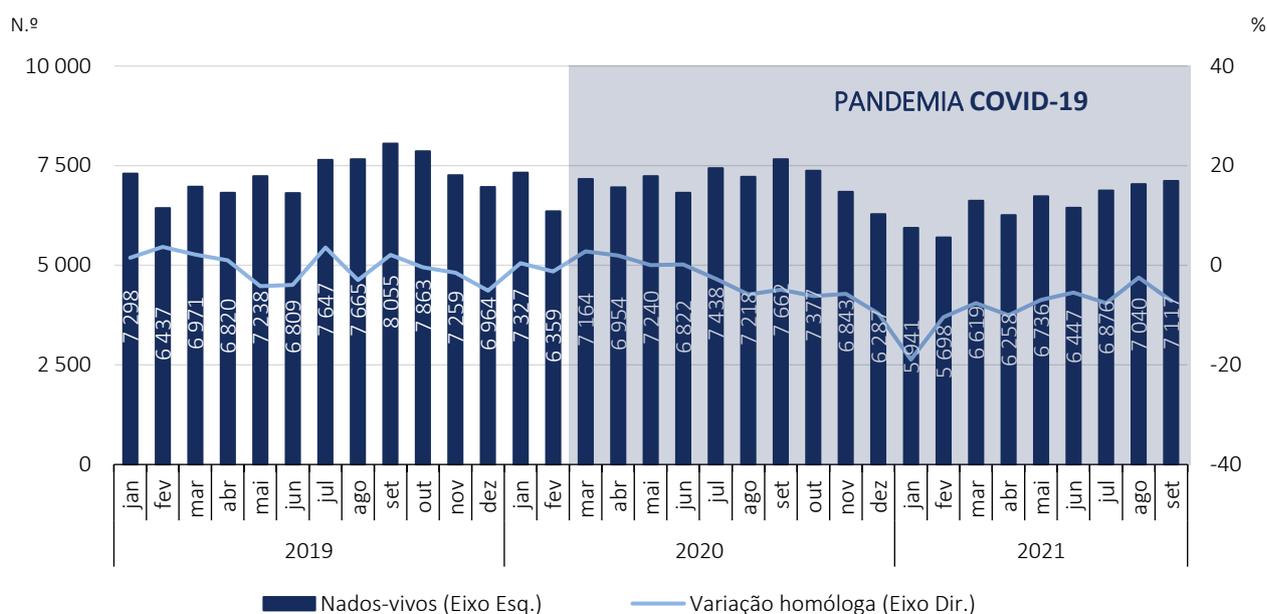
Fonte: INE, Óbitos.



Em setembro, o número de nados-vivos decresceu 7,1% relativamente ao mês homólogo de 2020

Em agosto e setembro de 2021, registaram-se 7 040 e 7 117 nados-vivos, correspondendo a reduções de 2,5% (-178) e de 7,1% (-545) relativamente aos mesmos meses de 2020. Apesar de, em termos homólogos, em agosto se ter verificado o menor decréscimo desde janeiro de 2021, em setembro voltou a registar-se uma variação negativa semelhante à média do 2.º trimestre de 2021.

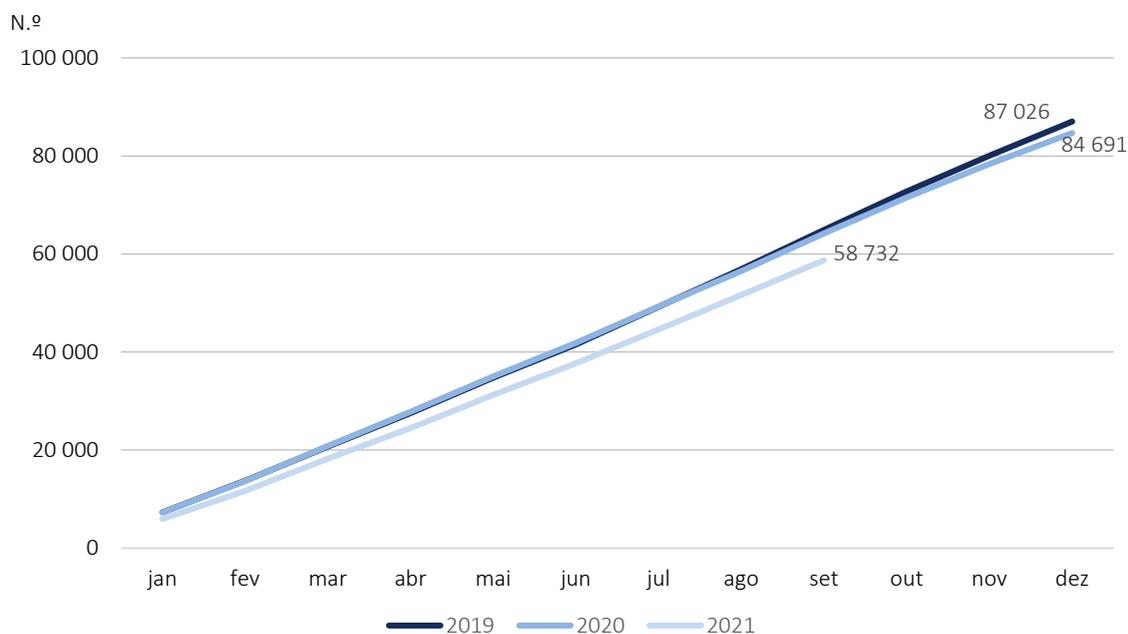
Figura 4: Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a setembro de 2021



Fonte: INE, Nados-vivos.

Não obstante a recuperação nos nascimentos a partir de março de 2021, o número total de nados-vivos entre os meses de janeiro a setembro de 2021 (58 732) foi sempre inferior ao verificado nos mesmos meses de 2019 e de 2020, representando, respetivamente, um total de menos 6 208 e menos 5 452 nados-vivos.

Figura 5: Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020 e 2021



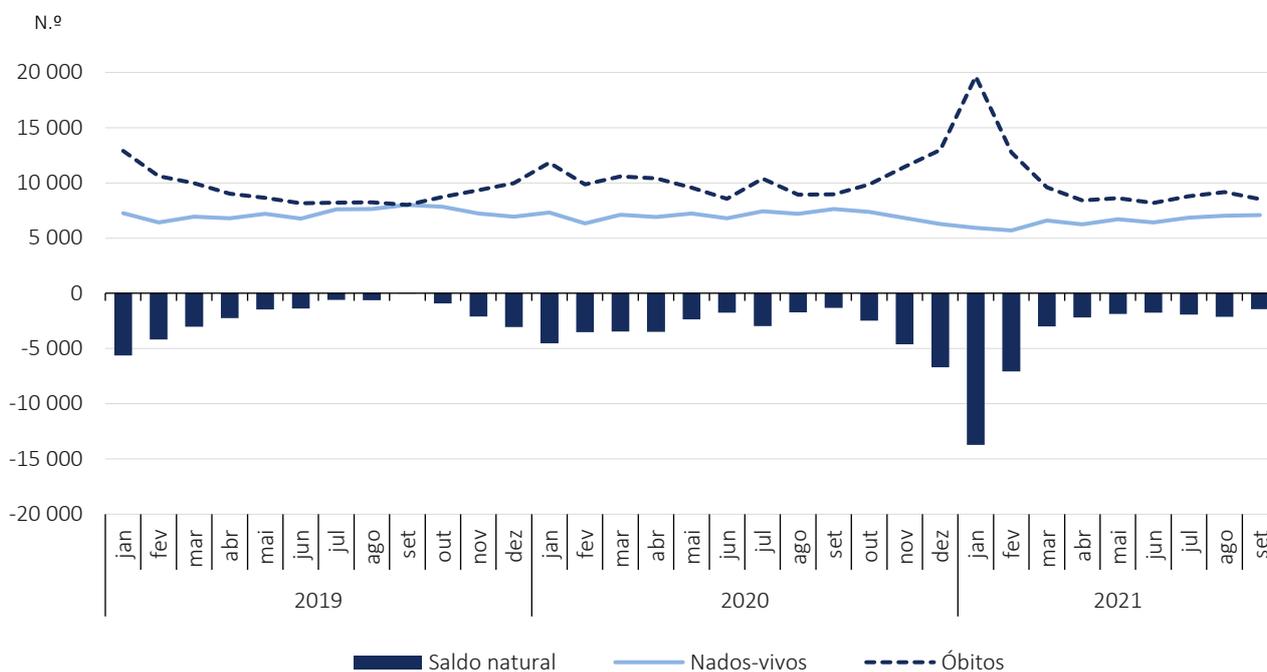
Fonte: INE, Nados-vivos.

### Em setembro saldo natural foi -1 427

O aumento do número de óbitos, para o qual contribuiu a mortalidade por COVID-19, assim como o decréscimo do número de nados-vivos, determinaram um forte agravamento do saldo natural em 2020 e nos primeiros dois meses de 2021. Contudo, a partir de março de 2021 o saldo natural passou a ser menos negativo.

Nos meses de agosto e setembro de 2021, o saldo natural registou, respetivamente, valores de -2 131 e -1 427. O valor de saldo natural verificado em setembro agravou-se relativamente ao registado no mês homólogo de 2020 (-1 331).

Figura 6: Nados-vivos, óbitos e saldo natural<sup>1</sup>, Portugal, janeiro de 2019 a setembro de 2021

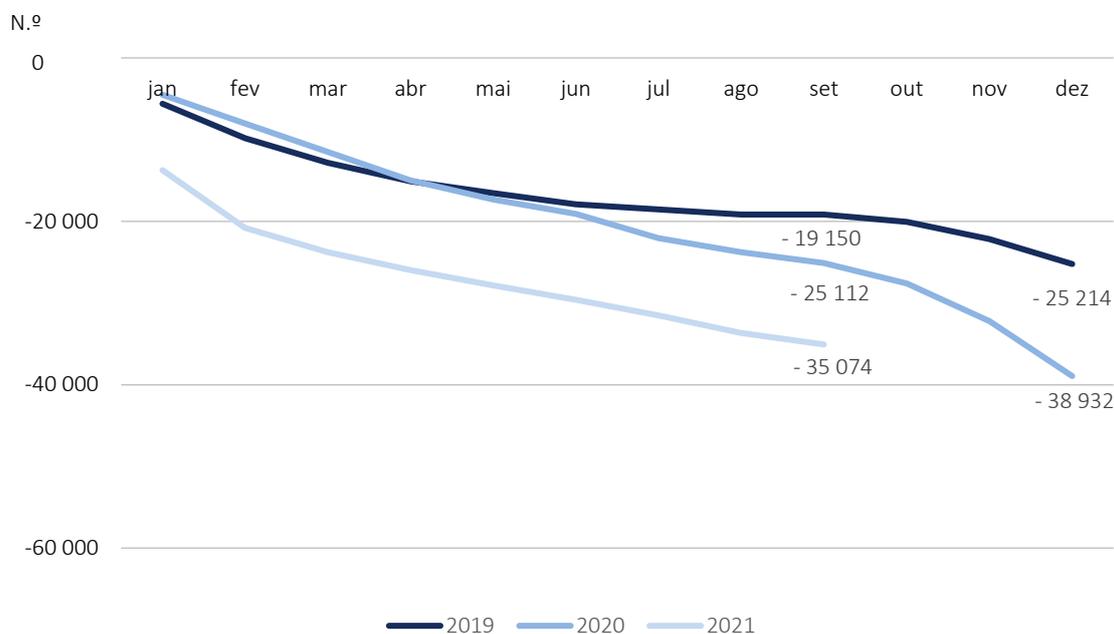


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

De janeiro a setembro de 2021, o valor acumulado de saldo natural foi de -35 074, inferior ao valor acumulado nos meses homólogos de 2019 (-19 150) e de 2020 (-25 112).

<sup>1</sup> O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 7: Saldo Natural (valores acumulados), 2019, 2020 e 2021



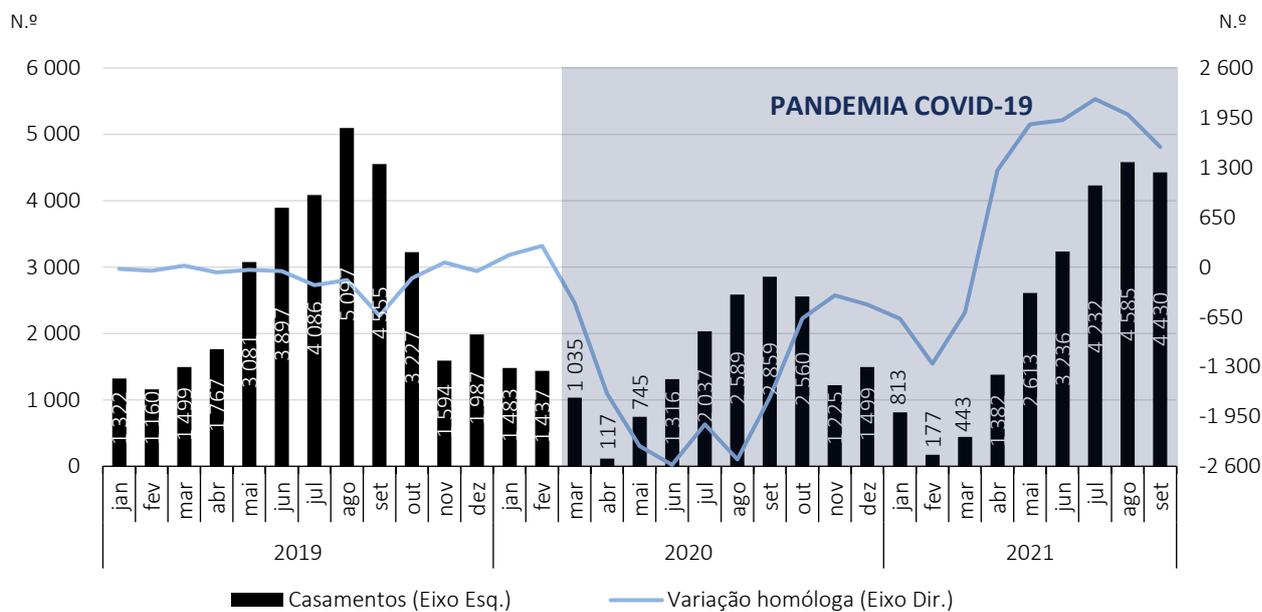
Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

### Celebração de casamentos mantém tendência de crescimento em setembro

As medidas decorrentes da contenção da pandemia tiveram impactos na vida dos cidadãos, onde se inclui a mobilidade e o contacto social, pelo que os dados estatísticos relativos aos casamentos celebrados a partir de março de 2020 devem ser lidos neste contexto.

Em agosto e setembro de 2021, celebraram-se, respetivamente, 4 585 e 4 430 casamentos, correspondendo a 1,8 e 1,5 vezes o número de casamentos realizados nos meses de agosto e setembro de 2020 (+1 996 e +1 571 casamentos).

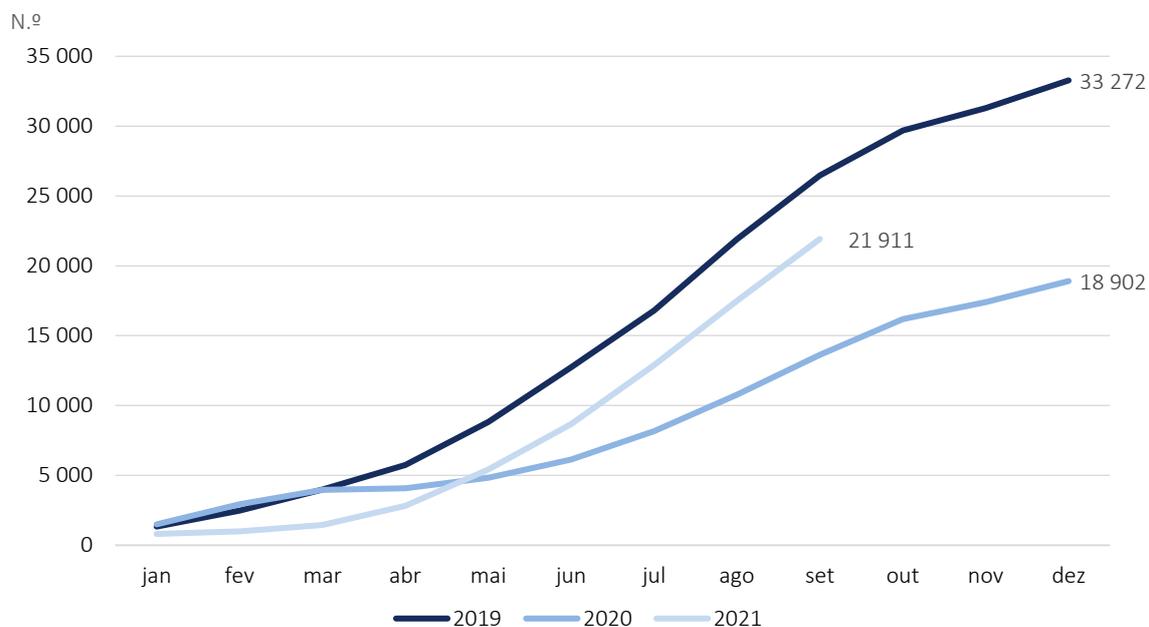
Figura 8: Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a setembro de 2021



Fonte: INE, Casamentos.

De janeiro a setembro de 2021 foram celebrados 21 911 casamentos, mais 8 293 do que no período homólogo de 2020 e menos 4 353 do que no período homólogo de 2019.

Figura 9: Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020 e 2021



Fonte: INE, Casamentos.



---

## NOTA TÉCNICA

O INE divulga os valores preliminares de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 9 de novembro de 2021. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a agosto de 2021 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 43ª semana, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 31 de outubro. Neste Destaque são avançados os valores preliminares totais de nados-vivos e casamentos para o mês de setembro de 2021.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos por COVID-19 cuja fonte é o relatório diário de Situação COVID-19 da Direção-Geral da Saúde, que fornece apenas uma medida parcial dos efeitos da pandemia na mortalidade.

## CONCEITOS

**Casamento:** contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

**Nado-vivo:** o produto do nascimento vivo.

**Nascimento vivo:** é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

**Óbito:** cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

**Saldo natural:** diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

**Variação homóloga:** a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

---

Informação metodológica detalhada disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.